



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A experiência da paternidade no contexto da prematuridade durante a pandemia da Covid-19
<b>Autor</b>	TATHIANA FACIN CRACO
<b>Orientador</b>	CESAR AUGUSTO PICCININI

O presente estudo buscou compreender a experiência de transição para a paternidade no contexto de nascimento prematuro do bebê na pandemia da COVID-19. A experiência da paternidade diz respeito às vivências subjetivas das funções parentais. A literatura aponta que tal processo poderá ser repleto de sentimentos positivos, porém demandará uma reorganização psíquica para incluir afetivamente o bebê. Nesse cenário, pesquisas sugerem que a prematuridade do bebê poderá atuar como um fator potencial de risco para a construção da função parental. Para o presente estudo, foi utilizado um delineamento de estudo de caso múltiplo, com cinco participantes. Os dados, coletados através de uma entrevista semiestruturada, foram submetidos à análise temática dedutiva considerando três temas: (1) sentimentos paternos na transição para paternidade, (2) impactos da prematuridade no processo de tornar-se pai e (3) influência intergeracional e a paternidade. Os achados evidenciaram que a paternidade foi marcada por intensa ambivalência, representando uma chance de ressignificação de experiências anteriores. Porém, essa transição implicou remanejamentos subjetivos e renúncias. A pandemia, nesse contexto, foi motivo de medo, insegurança e preocupação e as medidas de prevenção adotadas impactaram em momentos importantes e simbólicos da gestação e do pós-parto. Os pais destacaram, também, a necessidade de seguir trabalhando apesar dos riscos. O nascimento prematuro, associado às restrições da pandemia, reverberou na vinculação inicial com os filhos. O período de hospitalização dos bebês suscitou angústias relacionadas à separação física, às incertezas quanto à condição clínica dos bebês e à falta de notícias recorrentes. Apesar dos momentos difíceis, os pais relataram que acompanharam os filhos durante a internação. Por fim, os participantes verbalizaram que a paternidade trouxe à tona suas experiências enquanto filhos e, pela compreensão da herança geracional, a relação com o próprio pai foi fonte ou não de inspiração.